

## COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE PATÊ DE CARNE PARA CÃES COM NÍVEIS DE INCLUSÃO DE VÍSCERAS BOVINAS

Isabela Vieira Amaral<sup>1</sup>; Breno Almeida Wanderley<sup>2</sup>;  
Luiz Flavio Nepomuceno do Nascimento<sup>3</sup>; Flávio Moreira de Almeida<sup>4</sup>

A alimentação natural pode ser definida como aquela que mantém seus aspectos naturais, sem processamento e sem aditivos que alterem suas características. Os alimentos e ingredientes destinados à nutrição de cães e gatos devem atender às suas necessidades básicas de ingestão, promovendo a saúde do animal e gerando efeitos fisiológicos e metabólicos positivos. As vísceras, como fígado, rins, pulmão e coração, quando repletas de nutrientes vitais, podem fornecer uma variedade de proteínas e benefícios para o animal. Essas vísceras são classificadas em não musculares e musculares, com a principal diferença sendo a composição nutricional. Recomenda-se que as vísceras não musculares sejam oferecidas de forma mais moderada, devido à sua riqueza em nutrientes, evitando valores superiores a 10%. O objetivo geral deste projeto foi determinar a composição bromatológica dos patês de vísceras bovinas e compará-la com a de sachês industrializados. Foram analisados os teores de matéria seca (MS), matéria orgânica (MN), extrato etéreo (EE) e fibra detergente neutra (FDN). Os parâmetros foram comparados por meio de estatística descritiva. Os custos dos nutrientes foram comparados com produtos industrializados encontrados na região, com características nutricionais semelhantes aos patês experimentais. O patê de Fígado e Pulmão foi o que apresentou o menor custo entre os patês analisados, com um valor de R\$11,37 por kg de matéria natural. O mais caro foi o patê contendo apenas fígado, com um custo de R\$12,71 por kg de matéria natural. No entanto, a diferença de preço foi pouco significativa. Essa discrepância pode não ser relevante para o consumidor final, mas para a indústria pode representar um valor significativo, especialmente em grandes volumes de produção. É importante considerar que o custo de um produto destinado à comercialização não deve ser avaliado apenas com base na matéria natural, que está relacionada à umidade e não fornece energia ou nutrientes aos animais. Os valores dos componentes nutricionais nos patês de fígado analisados, independentemente do nível de inclusão de outras vísceras, apresentaram baixa variação. O custo de aquisição com base na matéria seca e na matéria natural indicou uma economia significativa para o consumidor final, com uma diferença de 74% a 88% entre o produto mais caro e o mais barato. Portanto, é possível afirmar que os patês caseiros representam uma opção economicamente vantajosa.

**Palavras-chave:** bromatologia; pequenos animais; cães.

<sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: isabelava@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: brenoaw@unipam.edu.br.

<sup>3</sup> Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: luiznepomuceno@unipam.edu.br.

<sup>4</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: flavioma@unipam.edu.br.